

## **HISTORICIDADE E RESISTÊNCIA: DISCURSOS EM DEFESA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO *FACEBOOK***

*Ana Beatriz Silva Brandão de Souza* (UFMS)  
[anabeatrizsbs19@gmail.com](mailto:anabeatrizsbs19@gmail.com)

*Elaine de Moraes Santos* (UFMS)  
[proflainemoraes@gmail.com](mailto:proflainemoraes@gmail.com)

*Amanda da Silva Duarte* (UFMS)  
[amandasduarte0@gmail.com](mailto:amandasduarte0@gmail.com)

A escrita da história da educação de Campo Grande (MS) ganhou novas páginas na luta pelo ensino público e de qualidade, já que, no início do segundo semestre de 2019, desligamentos de profissionais da área fomentaram a abertura do debate quanto aos impactos imediatos nas instituições, nas famílias, nas salas de aula. A última manifestação pró-educação, realizada em 16 de julho, contou com pais e professores que protestaram contra a demissão dos APE (Apoio Pedagógico Especializado), na rede municipal. De posse de tais condições de possibilidade e à luz do escopo teórico-metodológico da Análise do Discurso de orientação francesa, objetivamos, por meio deste trabalho, problematizar como os sujeitos-usuários se engajam frente às publicações relacionadas ao corte à educação, na capital, realizadas pelas páginas dos jornais *online* “Midiamax” e “Campo Grande News” no *Facebook*. Levando em conta que as mídias sociais digitais figuram como espaços de fala e de escuta das mais diferentes ordens, observamos, pela análise do arquivo, que o engajamento produzido nos comentários uniu enunciados de representantes inseridos na ordem discursiva escolar, desestabilizando a tentativa de desmonte ao movimento e fazendo reverberar maior conscientização da população afetada acerca do que se configura resistir enquanto dispositivo de poder coletivo.

Palavras-chave:

Desligamentos. Educação Especial. Mídia Digital.